RECIFE
Domingo, 2 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 2 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 8.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO.............. 24$000 / SEMESTRE.......... 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital.......... 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 22$000.—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)

CORTE DE APPELLAÇÃO

Rio, 1.

Perante o dr. Rivadavia Correia, ministro do Interior, foi empossado o dr. Celso Guimarães no cargo de Presidente da Corte de Apellação.

O acto revestiu-se de solemnidade.

MARECHAL HERMES

Rio, 1.

O marechal Hermes, presidente da Republica partiu esta noite paro a fazenda do senador Pinheiro Machado, em Campos, onde vae passar os tres dias de Carnaval.

ACADEMIA BRASILEIRA

Rio, 1.

São candidatos á vaga do mallogrado escriptor Aluizio de Azevedo, na Academia de Lettras, o dr. Virgilio Varzea conhecido litterato catharinense, o barão Ramiz Galvão e o dr. Alberto Torres.

FERNANDO DE NORONHA

Rio, 1.

A directoria do Observatorio Astronomico determinou fazer na ilha de Fernando de Noronha, installações apropriadas para a fixação da hora meridiana.

Rio, 1.

MISSÃO AZEREDO

Uma nota officiosa publicada em S. Paulo, affirma que o senador Azeredo alli fôra convidar o Estado para representar-se da proxima Convenção Nacional, não trazendo, porém, nenhuma resposta affirmativa dos chefes paulistas.

CONFERENCIA EM PETROPOLIS

Rio, 1.

Sabe se que n'estes ultimos dias tem havido em Petropolis repetidas conferencias entre politicos influentes da situação no sentido de conjurar a crise politica que ameaça aggravar-se.

Suppõe-se que a partida do Marechal Hermes, para Campos se relacione com o assumpto.

DR. CARLOS BARBOSA

Rio, 1.

Telegramma particular, recebido de Porto Alegre, annuncia que o dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Rio Grande do Sul, tenciona affastar-se da politica, pretextando motivo de saúde.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

Este confortavel e sympathisado centro de diversões da rua Barão de São Borja deu hontem um variado espectaculo.

Destacamos «Precipicio maldito» e o bellissimo drama «O mais forte» em reprise. Está annunciado «Amor de principe» Uma grande enchente apanhou hontem o Polytheama e hoje de certo lhe acontecerá o mesmo.

No Cinema Royal

Um bem confeccionado programma deu hontem o luxuoso Royal. Foi um verdadeiro successo o film «A honra de seu pai» interpretado pelos eximios artistas da Messter-film. Não deixaremos de nomear a desopilante fita «Maquer crescer»

No Cinema Pathé

Foi muito apreciado hontem, na téla do Pathé, a bellissima comedia da acreditada fabrica Nordisk «A prova», que muito agradou. A empreza annuncia para breve «O drama da humanidade». Como de costume uma grande concorrencia.

No Helvetica

Realizou-se hontem o primeiro baile de fantasia. Sessões variadas as de hontem.

A questão das candidaturas

O momento terrivel. Como as mulheres gravidas. A eleição no Brazil. A atmosphera da mentira. O exercito terá candidato? O advento dos anonymos. A irresponsabilidade nacional. O marechal Hermes. Sua obra. O paiz é um sonnambulo.

A questão das candidaturas presidenciaes entrou no seu periodo terrivel. Começou a absorver a vida do paiz. E' uma obsessão que tem muito da monomania das mulheres gravidas no alvoroço da maternidade. A' medida que o abdomen cresce e os movimentos internos denunciam-se, ellas, no antegosto da sua ternura, vivem a perguntar de si para si e aos outros, inquietas: Como será elle? — Será menino ou menina?

Assim na gestação attribulada dessa curiosa democracia todo o Brazil anciosamente interroga astros, cartomantes, o diabo—quem será o futuro presidente?

A inquietação se avoluma dominando as outras inquietações. Nos paizes regulados pela execução dos principios doutrinarios que constituem a essencia do regimen democratico, toda a gente póde avaliar dantemão que a chefia do poder executivo, estando nas mãos do poder eleitoral, será confiada áquelle homem que melhor ou mais luminosamente represente as idéas da maioria desse corpo eleitoral ou que concilie o maior numero de interesses subordinados á aspirações dessas idéas.

E' o que acaba de verificar-se na America do Norte com a victoria de Wilson, fructo de uma maioria quasi insignificante comparada com a enorme massa eleitoral que se entrechocou no pleito e, por igual, o que ainda na semana passada aconteceu na França com a eleição de sr. Poincaré. Não se argumente com a differença do processo de eleição, porque qualquer que elle seja torna possivel a manifestação dos partidos.

Aqui, a eleição, como todos os actos da vida politica, não conseguiu ainda emparcellar-se no ról das coisas sérias. Por isso que o povo não sabe ler e que as pessôas intelligentes, amando o conforto, vivem entregues aos seus negocios lucrativos—não desejando complicações que violentem esses negocios e o gozo desses lucros—e nesse numero estão incluidos muitos politicos—não vejo seriamente remedio para essas anormalidades, senão a continuação dellas até que uma nova geração mais apoiada por uma massa instruida possa operar a revolução social donde saia tudo reaovado.

Por emquanto, a vida politica não póde deixar de resolver-se no circulo dos interesses dos grupos que no momento predominarem.

Assim, quanto ao candidato.

As qualidades pessoaes do cidadão, as suas aptidões para a magistratura suprema, as experiencias e as demonstrações da sua carreira politica, o matiz peculiar do seu pensamento, das idéas e da orientação que o extreme—nada disto collabora na deliberação dos conciliabulos.

De resto, a atmosphera de mentira em que vivemos não permitte que o povo e que nós mesmos, aturdidos no fogo de vista e no batuque das glorificações exageradas e nas deturpações calumniosas do merecimento—possamos entender-nos com precisão ácerca das virtudes e dos defeitos das personagens politicas. Para cada partidario o chefe que lhe dá o emprego é o "benemerito", é a "gloria da Republica", é Richelieu, é Washington, é Cavour.

Perdemos de tal ordem o habito da sinceridade que, quando uma pessoa se aventura, na discussão de idéas geraes, a qualquer affirmação, logo se põem a esmerilhar o interesse de cobiça que determinou essa affirmação, todo o mundo se achando de accordo em crer impossivel que um ideal superior ou um enthusiasmo verdadeiro possa mover qualquer acto. As indoles ingenuas são levadas á conta de refinados espertalhões, e onde porventura effervesça um calor de patriotismo logo se entrevê o intuito de "cavação".

Desta arte não ha fervor que não arrefeça.

Infelizmente, ainda não surgiu a indole de apostolo que se resolva ao martyrio inicial para a salvação verdadeira da Republica.

Por emquanto, todos cuidam dos negocios; e a questão das candidaturas, relacionando-se directamente com a pratica desses negocios, não póde deixar de impressionar muito.

O problema, agora, se complica ainda mais porque, arrebentada na eleição passada a norma politica pela irrupção do phenomeno militar, ha a natural curiosidade de saber se a chamada ordem civil resuscitará ou não da mão dos militares.

O exercito, rejuvenescido politicamente da crise que vinha soffrendo desde o presidente Prudente, tendo vencido o velho hysterico e timido (Penna) que lhe entregou, morrendo, o poder, e que durante os dous annos do periodo Hermes vem partilhando o governo com o sr. Pinheiro Machado — o exercito quererá de novo fazer o presidente ou se retirará da luta deixando aos civis o restabelecimento do seu inteiro dominio? Por outro lado, os civis terão força de por si sós elegerem o successor do marechal Hermes; a scisão que naturalmente os dividirá não chamará o exercito a uma intervenção que talvez elle proprio não ambicione?

Pois que no Brazil devemos sempre abstrahir do povo como força eleitoral consciente, estas hypotheses que estabeleço parecem todas pertinentes.

Por conseguinte, mau grado as acclamações dos fanaticos, dos interessados que tentam com as suas dedicações extemporaneas conciliar os favores ou apenas os olhares dos seus patrões, é facil de ver que a questão desta vez é muito grave e que o candidato está mais difficil do que parece. Póde, comtudo, surgir inesperadamente um anonymo qualquer que reuna o suffragio das circumstancias favoraveis. Surgirá eleito dos conchavos e logo, antes da operação abstracta das eleições, os jornaes, os homens de negocio que formam a minoria dirigente e o povo ignaro começarão o estridor das acclamações em que todos, a principio, entram rindo, mas em que depois cada um começa a fazer reverencias e devoções ao candidato, transformado, pela força das coisas, em grande homem, estadista notavel, o paiz inteiro o acreditando como tal com a facilidade de illusão que têm os povos sem espirito.

Quando appareceram os nomes que hoje compõem a maioria da Camara dos Deputados — os nomes desconhecidos e os que eram conhecidos apenas pela incapacidade complexa da intelligencia e insufficiencia alarmante da moralidade — tornados mais interessantes pela surpreza da sua apparição num scenario onde elles proprios, nos seus sonhos de embriaguez, nunca julgaram figurar —todo o mundo riu. Mas depois esses homens começaram a se fazer elogiar e se chamaram «eminente deputado», «illustre parlamentar» etc., a secção telegraphica dos jornaes, que é o que faz as reputações no Brazil, entrou a lhes prestigiar os nomes, de tal geito que a indole flaccida do paiz se acostumou, e nada mais estranha. Assim vae descendo o nivel.

Quem pensasse ha tres annos passados que alguns dos cavalheiros, que ornam as bancadas de alguns Estados do Norte e do Sul, chegariam a deputados — acreditaria estar conjecturando um disparate. Entretanto de gente do mesmo estalão são tirados os membros do Supremo Tribunal, os ministros de Estado, nessa epoca que poderemos chamar o advento do anonymato.

O paiz perdeu de todo a capacidade de reacção e a sua passividade natural se aggravou a um tal ponto que se extrema em paralysia ou imbecilidade. A mesma indulgencia que se espalha nos costumes sociaes á conta de civilisação, a prostituição da justiça, o desdem pelo soffrimento dos vencidos nas lutas partidarias, o esquecimento das calamidades publicas, o horror universal da seriedade e da gravidade, a sympathia pelos escandalos, tudo contribue ou melhor se origina desse molle *deixar fazer* que nós inconscientemente assimilamos da Turquia.

Uma irresponsabilidade geral consagra tudo, tudo absolve como se fossemos todos da seita philosophica de Pyrrho.

Onde já se viu porventura exemplo historico de inutilidade mais collossal do que a desse marechal Hermes que ha dous annos cambaleia e titubeia na presidencia? Os actos que esse homem tem praticado por si ou apenas como mandatario são perfeitamente iguaes aos dos grandes desventurados que o destino tem escolhido, atravéz da historia, para a humilhação e tristeza da especie humana.

Desorganisou o exercito, extinguiu a marinha, abateu ainda mais o caracter nacional, levou o filhotismo a um termo até então desconhecido, augmentou a nossa divida; as despezas cresceram alarmantemente; os filhos desse homem andam armados de punhal; os seus conselheiros e amigos são escolhidos na ralé da vassalagem; elle confessa a todo o instante que não sabe o que faz, mas acaba fazendo o peor. Nós o lastimavamos, estigmatizando-o.

Subito, por obra de uma desdita particular; eil-o transfigurado na opinião. Sahirá acclamado do Cattete.

O novo candidato, seja quem fôr, será uma maravilha, O paiz não está em condições de julgar. O paiz é um sonnambulo.

Entretanto, o novo presidente terá que reorganisar o exercito; obter leis regularisando as aposentadorias escandalosas que dessangram abundantemente o Thesouro; terá que crear a marinha, disciplinal-a, tornal-a apta pelo menos a não estragar o *Rio de Janeiro* que acaba de ser lançado ao mar para ter talvez a sorte do *Minas* e do *S. Paulo*; terá que prover o paiz de estaleiros e arsenaes de construcção, fortificar os nossos portos e dar uniformidade e clareza a fortificação das fronteiras; terá emfim que levantar a defeza nacional que é, no momento, o nosso immediatissimo problema; terá talvez que soffrer a guerra com a Argentina ou evital-a; terá que lutar com o industrialismo proteccionista que vive engordando á custa do povo e tornando a vida impossivel no Brasil; terá que accorrer ás difficuldades da nossa politica exterior, mercê da concurrencia commercial que faz a toda hora periclitar o nosso café, a nossa borracha, emfim todas as nossas fontes de riqueza; terá que normalisar a vida das populações nomades do sertão, desintegradas da nação, etc., terá emfim que dar ordem e realidade aos eternos problemas irresolvidos de navegação, penetração de estradas, povoamento, saneamento do Amazonas, moeda, instrucção primaria, terá emfim que fazer obra de genio, obra de Titan, obra de fundador porque nada está feito senão o enfeite e o exterior.

Ora não será a um homem commum que se deva entregar o destino de um paiz num momento como o que atravessamos.

Cada um dos innumeros candidatos naturalmente se julga nas condições de executar essa grande obra.

Estudemol-os um por um, no ponto de vista de seu passado, das affirmações do seu presente, da sua cultura, dos seus trabalhos publicos, das suas aptidões, emfim.

Não sei se terei tempo de os commentar, a todos, tantos são elles; mas sobre o que disser de alguns, direi desde já aos que quizerem acreditar, que não me guia outro interesse que o do patriotismo e o das idéas geraes.

Anacleto.

VARIAS

A ponte Santa Izabel será franqueada ao transito de vehiculos, de 2 horas da tarde por diante, nos 3 dias de carnaval, á excepção dos vehiculos de mercadorias.

∴

Frequentaram, durante o mez de Janeiro findo, a bibliotheca publica do Estado 1.630 leitores que consultaram 1.900 obras em 2·445 volumes.

∴

Na *Capitania do porto* effectuou-se, hontem, o pagamento do respectivo pessoal e dos pharoleiros do Estado, na importancia de 8.496$000.

∴

Na repartição central da policia, estão hoje de pernoite o dr. Esmaragdo de Freitas e seu escrivão, academico Gasparino Moreira Lima.

∴

Tendo sahido ante-hontem do porto do Ceará, o paquete *Minas Geraes*, deverá hoje muito cedo aportar em nosso porto e á tarde, seguirá viagem para Montevidéo e escalas.

∴

A repartição dos correios expedirá hoje as seguintes malas terrestres: Brejo, Jatobá do Brejo, Villa-Bella, Alagoa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo-Exú, Poções, Cimbres, Pedra Buique, Alagoinha, Cham-Grande, Tapera, Salgadinho Surubim, Vertentes, Taquaretinga Santa Cruz, Bom Jardim e Umbuzeiro.

∴

Pela recebedoria do Estado, foram hontem remettidos para o Juizo dos Feitos da Fazenda, mais 178 certificados de debitos de conhecimentos do serviço de exgottos, na importancia total de.... 11:855$480 reis, afim de se proceder á cobrança executivamente.

∴

Consta-nos, com fundamento, que o dr. Adolpho Pereira Simões, delegado interino do 1.º districto da capital, pedio hoje, demissão do cargo.

Motivou esse pedido a solução dada pelo dr. chefe de policia ao facto criminoso occorrido ante-hontem na rua 1.º de Março.

∴

Para um artigo que na columna paga desta folha publica o dr. Gastão Marinho, sob o titulo—*Palmares*, chamamos a attenção dos nossos leitores.

∴

Esteve hontem, ás 10 horas da noite, em nossa redacção o ganhador Manoel Jorge da Silva, matriculado sob o n.º 796 que nos disse ter recebido na estação do Brum do sr. Euclides Ferreira da Silva, uma bolsa e diversos embrulhos para serem entregues na rua da Nova Descoberta, não tendo porém encontrado na mesma rua a casa que lhe foi indicada.

Disse-nos ainda o referido ganhador, ir depositar os objectos acima na repartição central da policia.

∴

Na Repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Antonio Silva & C.; para Olympia Brandão; e para João Fontina.

∴

Vimos hontem em poder de um dos directores da sociedade mutua *Thezouro da Familia*, um recibo da importancia de cinco contos de reis, recolhida ao Banco do Recife, para ser applicada na acquisição de apolices da divida publica federal.

Existe um movimento monarchico no Brazil?

Existe, sim, e as declarações do snr. Oliveira Lima vieram concorrer para accelerал-o e dar-lhe maior incremento. Só os que não conhecem, diz a *Gazeta de Noticias*, os nossos comesinhos rudimentos de politica podem aventurar um sorriso de incredulidade, quando se lhes falla no progresso vertiginoso das conquistas monarchicas no Brazil.

De facto, si esses progressos não são alarmantes (e o problema da successão presidencial tem felizmente a virtude de focalisar sobre elle a attenção publica, deixando pouco tempo ás cogitações sebastianistas) são, por muito, dignos de uma attenção seria. Não se trata de um snobismo politico, como acoimou no seu scepticismo ironico o velho defensor das instituições republicanas, que é o legendario *O Paiz*. Quem tem desgostos do regimen, ou porque elle lhe foi padastro ou porque tem sido até agora a Republica madrastra da nação, falla da volta da *amorosa* como a incognita da salvação nacional.

No proprio exercito descobriu a *Gazeta*, um distincto official, distincto e bravo, promovido mais de uma vez por haver derramado seu sangue em defesa da Republica, que se disse prompto a sacudir seus soldados contra a onda dos exploradores de sua patria, contanto que lhe apparecesse um homem limpo das culpas do presente. E como lhe perguntassem, se ainda mesmo esse homem fosse um principe, elle respondeu: faria isto pela monarchia, até mesmo pela anarchia, nunca, porém pela vergonhosa, impatriotica e sinistra politica que nos infelicita.

Na marinha as tendencias monarchicas são mais ou menos evidentes, e O *Imparcial*, que lhe representa o pensamento, na imprensa carioca, traduz evidentemente o desgosto que vae pela armada ante os erros da republica.

E a esse alastramento nas classes armadas junta-se a forte propaganda feita em S. Paulo e Minas pela mocidade das escolas. O *Centro Monarchista* já está fundado em Bello Horisonte e a Faculdade de Direito mineira vê desfraldando a bandeira da causa restauradora oitenta dos seus cento e poucos alumnos! Um concelheiro municipal de Bello Horisonte, de familia tradicionalmente republicana, o Snr. Silviano Brandão Filho, filho do saudoso Silviano Brandão e sobrinho do actual presidente de Minas, corresponde-se com D. Luiz, carteia-se com os nucleos monarchicos que se vão organisando no interior. Em summa surge o movimento.

A Republica olhe para os erros que tem commettido, e pela percepção delles saiba corrigir-se de vinte trez annos de descuido e de uma perspectiva de falencia.

A causa monarchica só levanta enthusiasmo e suscita dedicações por causa dos males e dos vicios em que a Republica tem sido fertil. Diz-se que não ha cem monarchicos em todo o paiz. Tambem quasi a mesma cousa se dizia do numero de republicanos declarados nas vesperas da proclamação da Republica. E a republica implantou-se. E quem a fez foram exercito, povo e armada. Um contragolpe não é impossivel, nesse marasmo de pantano e de charneca em que os matizes politicos são amorphos, as cores partidarias cambiantes e as instituições não realisam as promessas de um regimen verdadeiramente livre que é a aspiração do paiz.

J. Carlos.

O primeiro insuccesso

A creancinha, de sete annos apenas, tinha sido mordida por um cãosinho felpudo no qual não havia razões justificadas para suspeitar-se a existencia da hydrophobia e por isto o tratamento pasteuriano foi-lhe ministrado sem os rigores e os exageros dos casos confirmados e instituido mais para tranquillidade da familia do que por uma necessidade imperiosa.

Era uma pequena mordedura na perna onde não haviam praticado cauterio de especie alguma.

Apenas a *pedra*, o grande remedio popular, havia sido posta, sem *segurar*, o que era um forte argumento para os amigos da casa, os *entendidos*, acreditarem que o animal não estava doente.

Mas a velhinha, sua avó, quizera o tratamento, em todo o caso, por um excesso de precaução, e vinha, todos os dias, submetter o seu netinho ás injecções de medullas deseccadas. Vieram do primeiro ao decimo sexto dia sem faltar um só: — ella, calma e confiante na sciencia que lhe garantiria a existencia do seu petiz adorado; elle, a creancinha meiga e carinhosa, a principio assustado com as picadas mas, por fim, confiante tambem, porque se tornara meu grande amiguinho.

Por isto quando, passados dois mezes, a velhinha veio pedir-me que visitasse o Paulo, era assim o seu nome, «que estava bem doente» eu, a principio, não quiz acreditar numa explosão da medonha molestia.

O nosso Instituto que ainda hoje, de todos os estabelecimentos congeneres, é aquelle onde mais baixa se observa a porcentagem dos insuccessos, até aquella epoca (isto ha oito annos) não contava um só caso de morte entre os seus innumeros tratados.

E porque logo aquella creancinha, medicada desde o dia da mordedura, sem intermittencias, com uma ferida bem longe dos centros nervosos e feita por um cão *apenas suspeito*, havia de adoecer?

Absorvido por estas conjecturas ia eu ao mesmo tempo, escutando a narrativa que ella me fazia:

— Elle está preso de ligeiras convulsões, quasi imperceptiveis, tem difficuldade em engulir e a sua respiração se faz muitissimo mal, em certos momentos.

E a velhinha, perspicaz e observadora como todas as mães (pois se ella era mãe duas vezes...) accentuava, mais a mais, as tintas do espectaculo emocionante que eu iria assistir:

— A principio, elle se queixava de dores atrozes no logar da antiga mordedura, formigamentos, sensações de queimar, picadas que desciam e subiam, tomando toda a perna. Depois elle se tem mostrado aprehensivo, calado, irascivel e hoje pela manhã, quando lhe servi o leite, teve a primeira crise — o *horror* ao liquido que lhe offerecia...

Estavamos já ao lado da inditosa creança quando estas ultimas palavras foram pronunciadas.

Seu aspecto era relativamente calmo. Apenas o seu olhar se mostrava triste, melancolico e elle accusava fórte dôr de cabeça.

Não dormira durante a noite. Sonhos os mais extravagantes faziam-n'o acordar, de instante a instante, sobresaltado.

Fallei-lhe. Pedi-lhe que tomasse um pouco de leite, pois estava muito fraco e era preciso alimentar-se.

Só a esta ideia elle sentiu estremecimentos que a sua vontade soube dominar, tal a confiança que eu lhe inspirava.

Segurou a chicara e bebeu rapidamente grande porção do liquido, numa ancia de quem queria acabar logo, de quem tinha medo de não levar até o fim o sacrificio pavoroso.

Fôra realmente grande o esforço empregado e a reacção não se fizera esperar. Sua physionomia trahio logo o espasmo que elle experimentava. Todo o seu corpo estremeceu, como tocado por uma corrente electrica. Serraram-se convulsivamente os maxillares. O seu musculo cardiaco batia com violencia e houve, por instantes, uma parada de respiração.

Depois, tudo foi voltando á calma e elle, então, poude dizer com a maior brandura, mas como quem supplica piedade:

— Não posso beber mais !...

Poucas horas depois estava consummado o primeiro insuccesso.

Octavio de Freitas.

Governo do Estado

O dr. Pedro da Cunha Beltrão communicou hontem, ao governo ter reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito de Iguarassú do qual se achava afastado em virtude de licença.

— o sr. secretario da justiça e negocios interiores instrucção publica e fazenda concedeu á professora de Villa-Bella Joaquina Claudina de Almeida, dois mezes de licença, com ordenado, para tratar de saúde alterada, conforme foi verificado pela junta medica.

—o sr. Manoel da Cunha Cavalcanti communicou que, na qualidade de vice-presidente do conselho municipal de Stambé, assumio á 29 de Janeiro o exercicio do cargo de presidente em vista deste se achar no de prefeito.

—Os cidadãos Manoel de Azevedo Assumpção e Silva, Pulcherio Pereira de Andrade e José Jorge de Feitas foram nomeados para os cargos de 1.º 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Altinho, com o praso de 15 dias para realisarem o titulo e prestarem o compromisso necessario.

— O exmo. sr. governador do Estado por acto de 30 de Janeiro ultimo annulou o concurso procedido para provimetno dos officios de contador, partidor e distribuidor do juiso do municipio de Petrolina, em vista dos pretendentes á nomeação não se terem apresentado convenientemente.

—Em vista do processo disciplinar instaurado contra o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, lente de portuguez da Escola normal, pelo abandono do exercicio do cargo, foi, na forma do regimento, considerada vaga a mesma cadeira.

—Ao 4.º tabellião da capital, Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, foram concedidos, em vista do attestado medico apresentado, mais seis mezes de licença, para o tratamento de sua saúde.

—Conforme requereu foi concedido ao juiz municipal de Barreiros, bacharel José da Fonseca Galvão, uma licença de trez mezes, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse.

A DATA

Evangelho da dominga da quinquagesima

N'aquelle tempo: Tomou Jesus comsigo os doze, e lhes disse: Eis que subimos á Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Prophetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque as gentes ha de ser entregue, e será escarnecido, açoutado e cuspido: e havendo-o açoutado, matal-o-ão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada d'isto entenderam e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu, que chegando elle perto de Jerichó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou o que era aquillo. E disseram-lhe: que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que calasse. Porém elle muito mais clamava: filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus.

(Luc. c. XVIII. v. 31-43)

Diz o Evangelho que os Apostolos não comprehendiam as palavras do Divino Mestre. Quantos christãos que tambem não querem comprehender e muito menos relembrar nestes tres dias os mysterios da Paixão que a igreja lhes propõe! Debalde a igreja nos recorda as dôres affrontosas do Homem Deus: para elles *é obscuri est discurso.*

Piedoso autor faz a seguinte reflexão: os espectaculos profanos, os bailes mascarados, as dansas se multiplicam nestes tres dias. Mas perder o tempo, exaggerar as despezas, fazer da barriga seu Deus, encher a alma com imagens e pensamentos indecentes, avivar o fogo das paixões, atirar-se de caso pensado aos maiores perigos, não será isto directamente opposto ao Christianismo?

Quizera a igreja preparar seus filhos á penitencia e por isso lhes lembra as dores do Salvador.

Nesses dias para muitos christãos, como outr'ora para os Apostolos, é muito obscura esta linguagem, é incomprehensivel o espirito do evangelho.

PROSA E VERSO

Vamos ao prato do dia: mas qual que calôr! e nada! ufa! que *frevo!* e, á porfia, sahio-me a prosa rimada.

A' hora em que isto escrevo o Zé Pereira esfusia; ahi vae, porque vol-o devo, leitor, o prato do dia;

∴

Eu conheço o Pierrot que vae passando
Junto áquella farandula agitada,
Vem como os outros, rindo e galnofando,
Entre o rumor da rua mascarada.

Formam, quem sabe? o desditoso bando
Dos que trazem a flor d'alma fanada,
E vão fingindo riso, ensimesmando
A falsa fé da crença arrebatada.

Apenas com dois dedos de velludo,
E tão facil achar sempre um escudo
Para guardar a dor que n'alma estúa...

Mas cuidado, Pierrot, que num momento,
Bem pode vir desmascarar-te o vento,
Arrancando-te a mascara na rua.

∴

Em passos de tartaruga
Vem caminho da cidade,
Com toda *celeridade*,
A desejada tracção;

O povo os estos lhe estuga,
E ella os postes desvia
P'ra mostrar que *a companhia*
Precisa entrar em acção.

Mas, coitada, a marcha sua
Deixa marcas pela rua,
Trilhos, buracos no chão

E o povo diz n'um sussurro:
Isto é energia *p'ra burro*,
P'ra bonde electrico, não!

Alpha & Beta.

Pela policia

O individuo Cosme Francisco dos Santos, foi posto, ante-hontem, em liberdade.

—A autoridade capturou no 2.º districto de São José, o individuo Severino Ribeiro dos Santos, auctor do rapto de uma menor, o qual já foi apresentado na subdelegacia do Recife.

—O delegado do municipio de Correntes communicou, hontem, ao dr. chefe de policia que foram capturados e recolhidos á cadeia daquella cidade os individuos João José de Sant'Anna, Moysés Joaquim Pereira e Manoel Vieira de Almeida, em poder dos quaes fez apprehensão de dois cavallos furtados do lugar *Jacu'*, do municipio de Canhotinho.

Os criminosos ficaram á disposição do dr. chefe de policia.

—O gatuno Felix João Mauricio foi preso hontem, á noite, e recolhido á casa de Detenção, por ter tentado furtar uma peça de fazenda da loja *A Primavera*, á rua Nova.

—Está recolhido no xadrez de Santo-Antonio, á ordem do major Alfredo Velozo, subdelegado local, o individuo Severino Antonio da Silva.

—Na occasião em que furtava uma barrica de cimento, foi capturado na rua das Cruzes, pela policia de Santo Antonio, o individuo José Pereira da Silva, que foi recolhido á casa de Detenção.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Luz do Nascimento, noiva do sr. Amancio Azevedo, auxiliar do commercio de nossa praça.

o dr. Nylo Dornellas Camara, competente funccionario da fiscalisação do porto.

d. Carlota d'Oliveira Lima, esposa do capitão Jeremias de Palma Lima Filho, empregado na Great Western; d. Luiza Carolina de Almeida, esposa do sr. Jeronymo Torres d'Almeida.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem passou, foi alvo de merecida prova de apreço o coronel João A. de Mello Dutra, operoso director-gerente da sociedade de peculios mixtos *Thesouro da familia*.

A s. s. os auxiliares do escriptorio da referida sociedade, offereceram bonitos ramalhetes de flores naturaes, falando pelos manifestantes o academico de direito Tavares de Lima.

Casamento

O sr. Joaquim Ferreira de Mesquita participou nos o seu casamento com a senhorita Constancia Marinho de Araujo, filha do major Ildefonso Marinho.

A cerimonia effectuou-se na quinta feira ultima, na cidade de Ipojuca.

Agradecidos, desejamos ao novo casal as mais intensas felicidades.

Echos e notas

Santo Antonio está ameaçado da mesma poeira quem empardece o Recife? Esta sim, e que lh'a vae propinar é o Momo. Nos tres dias de carnaval a poeira vae affligir e suffocar dolorosamente a quantos fizerem esse corso, cujo programma os jornaes todos hontem publicaram.

Atravessar a rua do Sol a carro ou automovel, tendo já passado em nossa frente trinta ou quarenta viaturas é comer pó pela bocca, pelos ouvidos, pelos olhos e pelo nariz, ninguem supportará, ou se supportar será uma vez ou duas. Mais não, a menos que a hygiene ou a prefeitura não mande irrigar aquillo.

Não custaria muito. Endereçamos-lhe este appello, que não é nosso, mas de toda esta população que se diverte.

Neste movimento de candidaturas, na orbita do qual gyra agora toda a politica do paiz, verifica-se ainda desta vez o mal de sempre: as candidaturas regionaes sobrepondo-se a uma candidatura nacional, que traduza, não a aspiração de um estado, mas de toda a nação.

Minas, por exemplo, apresenta o sr. Francisco Salles, porque a candidatura do ministro da fazenda traz em seu bojo a hegemonia da politica mineira no Cattete. S. Paulo quer o sr. Rodrigues Alves não por outro motivo, tanto mais que ha dois quadriennios que não vem da «gloriosa terra dos Andradas» o chefe da nação; o Rio Grande do Sul, não acclama a estas horas o sr. Pinheiro Machado senão porque o Rio Grande quer continuar a influir na direcção da politica republicana, e desta vez, com a acção directa do seu valente chefe; e o Estado do Rio, com o sr. Nilo Peçanha, Santa Catharina com o sr. Lauro Muller, Pernambuco com o sr. Dantas Barretto, só desejam a presidencia para qualquer destes, em nome dos seus interesses regionaes.

A hegemonia mineira, a hegemonia paulista, a hegemonia rio-grandense, e essas outras questões que só denotam um estado inferior da cultura politica, preoccupam, com uma insistencia irritante, as correntes partidarias dos estados que ellas representam.

Desgraçadamente n'uma questão como esta, em que se jogam os interesses do Brazil e da Republica, attende-se, primeiro do que tudo, aos interesses deste ou daquelle Estado, ou antes, a sêde do predominio e do mando desta ou daquella aggremiação politiqueira. Não ha, portanto, um interesse nacional, um interesse republicano, que nos congrace em torno da manutenção e do saneamento do regimen, para a escolha de um nome, que se sobreponha aos interesses de Minas, S. Paulo e Rio Grande e do norte, para cuidar primeiro dos do Brazil. Porque o que nos vae desaggregando e desmembrando, é essa criminosa e mesquinha vaidade de collocar sempre a grande patria abaixo das pequeninas patrias, a terra onde pleiteiamos o relho de subdelegado ou de mandão de aldeia, acima da onde pisamos ainda com o titulo precario de conquistadores desenraizados.

Furto de joias

A' 7 horas da noite, a sra. Lola Pacheco, *Pachequita*, que trabalha no theatro-cinema *Helvetica*, saiu da *Pensão Ingleza* com destino á loja *O seculo*, á rua da Imperatriz n. 38, propriedade do sr. Arsenio Ribeiro de Carvalho, a fim de realizar umas compras.

Ali chegando, a artista, por esquecimento, deixou sobre uma caixa de camisas que estava no balcão, diversas joias que conduzia consigo, embrulhadas num lenço de seda.

Depois de palestrar com o sr. Carlos de Carvalho, filho e caixeiro do dono do armarinho, retirou-se, dando pela falta do embrulho, horas após, quando já se encontrava no *Helvetica*.

Dolorosamente surprehendida, *Pachequita* voltou de novo ao estabelecimento, recobrando o embrulho das joias, no qual, affirma, verificou faltarem, dous anneis e um par de bichas, tudo de brilhantes, no valor de oito contos de réis.

O caso foi logo levado ao conhecimento do dr. José Vieira e capitão Americo de Oliveira, aquelle 2.º delegado da capital e este subdelegado da Boa-Vista.

Proseguem as diligencias com actividade para elucidação do extranhavel facto.

ATTENÇÃO— Leiam a reforma dos Estatutos da Caixa Dotal do Recife, que será Publicada no *Jornal do Recife* amanhã.

Dotes pelo casamento ou pelo fallecimento do socio casado 5:000$000
Sorteio annual entre os socios solteiros............ 5:000$000
Remissão............ 5:000$000

Seja qual fôr o numero de socios em suas series.

A Caixa Dotal do Recife começará os seus pagamentos em Junho proximo vindouro.

Séde social: rua Duque de Caixas n. 21.—Recife,—Pernambuco.

ASSOCIAÇÕES

A loja maçonica *Obreiros do Norte*, de Timbauba, no louvavel intuito de diffundir e desenvolver a instrucção no seio das classes fundou naquella cidade, uma bibliotheca sob a designação *Dr. Henrique Pimentel*, em homenagem a este cavalheiro, autor da alludida idéa.

O pedido que nos fez o sr. José Antonio de Lima, secretario da *Obreiro do Norte*, para que remettamos nosso jornal afim de figurar no archivo da mesma bibliotheca, será attendido, breves pelo *Diario*.

Casamentos civis

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Eduardo Gomes da Silva e d. Emilia de Souza Rangel, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

Antonio Gaspar de Menezes, residente na Graça e d. Carolina Maria da Conceição, residente na Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

ARTES E DIVERSÕES

O clube carnavalesco *Vasculhadores* realizará, em a noite de 3 do corrente, um esplendido *bal-masqué*.

A séde do valente clube achar-se-á ornamentada a capricho e feericamente illuminada.

Gratos pelo convite que nos enviaram.

Livros e folhetos

Circulou hontem a *A Lanceta*, em edição de 12 paginas, consagrada ás festas carnavalescas.

Dispondo de excellentes escriptos, polvilhados do fino sal da verve, artisticamente trabalhada, foi mais um successo merecido o alcançado pela confrade.

Ao sr. coronel J. Agostinho Bezerra proprietario da conhecida *Agencia jornalistica*, agradecemos os exemplares que se dignou de enviar-nos.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—O mercado do assucar esteve ainda hontem movimentado. Quasi todos os typos foram negociados pelas cotações do dia anterior a excepção do crystal que obteve mais 100 réis. As noticias do Rio são bôas relativamente ao genero.

A cotação official, foi portanto a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª............	5$000 a 5$400
Usinas de 2.ª............	4$600 a 5$000
Cristalisados............	5$100
Demeraras............	Não se vendeu
Brancos............	4$300 a 4$800
Somenos............	3$000 a 3$400
Mascavados............	2$200 a 2$300
Brutos seccos............	2$200 a 2$300
Brutos mellados............	Não se vendeu
Retames............	Não se vendeu

Algodão—Alguns vendedores fecharam hontem negocios para entrega immediata ao preço de 11$800 pela arroba do artigo. Outros porem, cêdo afastaram-se do mercado.

<> Em nosso mercado entraram ante-hontem 1.633 fardos de algodão, sendo: 511 no ramal da Central, 856 no do Brum e 276 no de Cinco Pontas.

<> Pelo protocollo assignado no dia 30 de dezembro transacto entre o Brasil e a Bolivia substituindo o de 14 de novembro de 1910 e estipulando que o ramal que os Estados Unidos do Brasil estavam obrigados a construir entre Villa Murtinho e Villa Bella, de conformidade com o art. 8.º do Tratado de Petropolis de 17 de novembro de 1902, parte do logar denominado Guajará-assú, ou de outro mais conveniente proximo a Guajará-mirim, ficou o governo do Brasil dispensado de todo e qualquer compromisso relativo ao ramal da Estrada de Ferro Boliviana, entre a margem esquerda do Mamoré e a direita do Beni, cabendo a construcção desse ramal exclusivamente ao governo boliviano.

<> Pediu registro a firma Pedro Pontual & C.ª.

<> Lemos no *Minas Geraes*, edição de 9 do mez findo;

«Os usineiros campistas convencidos da vantagem da fabricação do assucar typo demerara para a exportação, entraram em negociações com os de Pernambuco.

Entaboladas as negociações no intuito de manter uma posição compensadora aos fabricantes de assucar do norte e sul, ficou firmado um accordo definitivo de modo a Pernambuco fabricar «vinte por cento» do restante de sua safra, e por sua vez os usineiros de Alagôas acompanharão, fabricação 50 mil saccos.

Nestas condições, os usineiros da zona campista iniciarão a sua safra de 1913 pelo fabrico do typo proprio para a exportação.

Este accordo ficou hoje definitivamente firmado, entre os interessados na lavoura da cacau de Campos, Alagôas e Pernambuco.

Os outros pequenos Estados não poderão influir para alterar esse accordo.»

<> Entraram ante-hontem em nossa praça, pelos ramaes da Great Western, 9.472 saccos de assucar, sendo: 225 na Central, 2.715 no Brum e 6.552 nas Cinco Pontas.

<> No municipio de Maranguape, Estado do Ceará, vae ser construido um açude particular, que se denominará *Barbante*.

O seu custo será de 37:312$161.

Será propriedade do sr. Pedro Baptista Ferreira Braga.

<> Da *A Sul America*, companhia de seguros de vida, que funcciona nesta cidade e que tão bôa reputação usufrue em nosso meio commercial, recebemos hontem um elegante *block-not* de metal, uma carteirinha, um carimbo mata-borrão e dois pegadores de papel.

Muito gratos pela gentileza.

<> Embarcações entradas hontem, para o ancoradouro interno do porto;

de Suape: «União», assucar, «Lusitana» e «Anna Dmilia», toros;
de Rio Formoso: «Daphné», assucar;
de Timbó: «Neva Pontesinha», assucar;
de Goyanna: «Simplicidade», assucar;
de Itamaracá: «Maria Emilia», carvão, «Primavera», sal;
de Itapissuma: «Paquete», assucar;
de Catuama: «Guiomar», carvão.

Carnaval

Dia de limpidos enthusiasmos o da amanhã!

Pleno dominio da loucura, os corações se abrem ás alegrias berrantes, esquecidas as agruras costumeiras da vida, que tanto affligem o pobre como o rico.

Pelas casas, pelas ruas, é tudo prazer!

Continuadamente vibram no ar as charamellas um immenso *zum-zum*, de ruidos indistinctos emmaranham o ambiente, purificado com os esguichos das bisnagas, o olor penetrante dos lança-perfumes *Rodo*.

O *confetti*, em ondas multicores, salpicando de pequeninas manchas os rostos faceiros das senhoritas e as ligeiras vestes dos foliões consitue a pittoresca pilheria de momo.

E, quando a tarde, polvilhada de ouro e porpura, caia lá das alturas inacessiveis, a rua Nova, a nossa rua chic, será um verdadeiro pandemonio, em que se agita um mundo heterogeneo de figuras burlescas, mascaradas, aos saracoteios, cantando, troçando.

Que tudo corra festivamente, são os nossos votos mais sinceros.

E' esta a nossa reportagem das festas carnavalescas:

O club carnavalesco *Fantoches do Recife*, desfilará hoje pelas ruas desta Capital, ostentando o garboso prestito que se segue:

1.º carro:—Um esquadrão de carabineiros turcos, acossado pelo colligado exercito balkanico, refugiou-se na caverna dos *Fantoches* e para do melhor modo significar a sua gratidão pela fidalga acolhida, irá annunciando a passagem do prestito;

2.º carro (chefe)—Encantadora fantazia conduzindo uma jovem princeza do Oriente empunhando o auri-verde estandarte do club que desejou pertencer, fugindo com o esquadrão de carabineiros:

3.º carro (da directoria)—Soberbo *coupé* no qual vão os srns. José Monteiro da França, presidente, Jacinto Pinto Malheiro, 1.º secretario, Claudio Domingues da Silva thesoureiro e Pedro Arbues e Silva orador.

4.º carro (da musica)—A charanga dos *Fantoches* em honra ao immortal Carlos Gomes, tocará ao redor da estatua do insigne maestro:

5.º carro—Ao commercio. O commercio atado ás imposições dos impostos extertora ante a multidão dep insectos e aves rapaces que o azoinam:

6.º carro—Carro de alegoria homenagem dos Fantoches ao sexo gentil—Cupido em seu throno guiando os corações amantes:

7.º carro (critica)—Bento Milagroso, abroquelado na constituição da Republica, faz propaganda com seu secretario do *scientifico - charlatanismo* dos cablocos do Amazonas e da miraculosidade da agua do riacho beberibense:

8.º carro Allegorico—Bella confecção artistica em homenagem ao operariado pernambucano:

9.º carro—Ao Magdalenas politicas arrependidas de haverem adorado o sól que ao nascer tantas esperanças lhes trazia:

10.º carro allegorico—O homem esmagado pelo conhecimento do mundo reconhece a superioridade da mulher:

11.º carro Carro de critica—Propaganda da civilisação no Recife. Caça aos innocentes. Em caminho do supplicio. E' este o itinerario do club.

Becco do Camarão, rua do Hospicio (parte,) Praça Maciel Pinheiro, (lado direito) ruas da Conceição, Pires (parte) Pateo de Santa Cruz, Aragão, Imperatriz, Ponte da Bôa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, 1.º de Março, Imperador, Pateo do Palacio, rua das Florentinas, Pateo do Paraizo, rua do Rosario Larga, Praça da independencia, ruas Duque de Caxias, Rangel, Pateo do mercado, ruas da Penha Livramento, Direita, Vidal de Negreiros, Augusta, S. João, Concordia, Ponte da Bôa Vista, Aurora, Formosa, Hospicio, Matriz, Gloria, Santa Cruz, rua e pateo Velha Matriz, Imperatriz, beco 7 de Setembro e barracão para recolher.

—Troça mixta *Macacos do Feitosa* vem pela imprensa declarar que, por motivos imperiosos, deixa de tomar parte nos festejos carnavalescos deste anno e convida os socios honorarios que entraram com as suas quotas para confecção da bandeira afim de irem recebel-a na séde da alludida troça.

—Obtiveram licença para exhibir-se nas festas carnavalescas as associações carnavalescas infras:

Club vasculhadores, director de rua Justino dos Santos, séde Vidal de Negreiros 1.º andar n. 44, com 15 musicos particulares;

Club Carroceiros, director Albino da Silva, linha de Limoeiro n. 131, com 15 musicos particulares;

Lenhadores, director João Baptista Cydrino, séde rua da Matriz da Boa-Vista, com 15 musicos do 49 de caçadores;

Lyrio da Mocidade, director de rua Antonio Marques de Sant'Anna, séde rua Lomas Valentina n. 100, 10 musicos particulares;

Troça dos bacalhau, director de rua Lucio Alves Feitosa, rua do Norte em Santo Amaro, com 12 musicos particulares;

Maracatu Porto Rico braço coltelo, director Florentino da Rocha, séde travessa do Viveiro do Muniz;

Talhadores, director Pedro João Damaceno, séde á rua do Jambeiro n. 8, 12 musicos particulares;

Ciganos Revoltosos, director Antonio Ranulpho dos Santos séde á rua Estreita do Rozario n. 28, 10 musicos da policia;

Vassourinhas, director Phylomeno de Souza, séde á rua Coronel Suassuna n. 232, com 14 musicos da bateria:

Cachorro do homem do Miudo, director Claudino Joaquim dos Santos, com 10 musicos do exercito.

Canna Rocha, director José Tavares Calanho, séde á Avenida Epidio de Figueiredo instrumento de corda.

Dezoito de Março, director José da Costa, séde á rua Direita n. 81 1.º andar, com 12 musicos;

Caboclolinhos, dos *Candidé* director Ramiro Antonio dos Santos, rua de Hortas n. 104;

Quitandeiras de S. José, director, de rua João Jorge dos Prazeres, á rua Lomas Valentina n. 27 1.º andar, 10 musicos de policia.

Aviadores, director de rua Anizio Balbino de Barros, séde travessa da Trindade, com 10 musicos da policia;

Carpinteiros, director João Manoel dos Santos, séde á rua dos Operarios na Torre, com 10 musicos particulares;

Boi Espaço, director José Selverio da Paz, séde ponte do Maduro n. 8;

Remadores do occidente, director Severino Manoel Ramos, séde rua de S. Gonçallo n. 19, com 9 musicos da policia.

Secreta do Arruda, director Pedro José da Silva, séde rua do Bom Conselho, com 10 musicos particulares;

Cartolinha do Peres, director Luiz Bispo, séde lugar Sancho, 10 musicos;

Bahianas Cachoeiranas, directora Catharina de Souza, com 9 musicos;

Viuvas divirtidas, director João de Britto, rua de Hortas n. 9, 1.º andar, com 10 musicos da policia;

Pavão Dourado, director João Chaves, rua Imperial n. 236, com 9 musicos da policia;

Canello do Campo Alegre, director João Marinho Lopes, séde rua do Rio, com 10 musicos particulares;

Gallo em 50, director Gervasio Pessoa Leal, séde Estrada de Belem n. 113, instrumentos de corda;

Professores de quengada, director de rua, Manoel Constantino da Paz, séde no Torreão, com 10 musicos particulares;

Cartolinha da Bôa-Vista, director Firmino Marques dos Santos, séde rua do Jasmim n. 39, 6 musicos de policia;

Suineiros da Matinha, director João José da Silva Callado, 10 musicos particulares;

Pennacho de Prata, director João Arcelino de Mello, séde estrada do Giquiá n. 139 com 10 musicos;

Mocidade Operaria, director Francisco Chagas, séde rua Vital de Negreiros n. 190, 10 musicos particulares;

Garrote novo, director Pedro Barbosa, rua de S. Sebastião;

Sapateiros, director José Rodrigues Chaves, séde no Pombal, 12 musicos particulares;

Toma Farofa, director Paulino Florentino, séde á rua do Caldereiro n. 21, 1.º andar 12 musicos particulares.

Agua de Ouro, director Antonio Candido, séde avenida Affonso Penna, n. 7, 10 musicos de policia.

Chaleiras de S. José, director Amaro Fausto, séde rua de Hortas n. 95, 1.º andar. com 12 musicos da 3.ª bateria.

Maracatu Porto Rico Pequeno, director Manoel Germano, séde nos Coqueiros 2.º districto de S. José.

Maracatu Centro Pequeno, director Manoel Fernandes de Souza, séde no Pombal.

Andarilho do Feitosa, director Manoel Simões, séde becco do Gallo n. 20, 1.º andar. 10 musicos particulares.

Amantes das Flôres, director Antonio Cesar dos Anjos, séde á rua Imperial n. 208, 10 musicos da policia.

Apalazadores de S. José, director José Adriano, séde rua Imperial. 8 musicos particulares.

Fantoches do Recife, director José Lucio, séde á rua Dr. Rosa e Silva, n. 6, 1.º andar.

Maracatu Canbinda dos Elephantes, director, séde rua da Soledode n. 2.

Amantes dos Lyrios, director João dos Santos, séde no Rosarinho n. 45, 6 musicos particulares.

Amantes da Lyra, director Manoél Nascimento, séde rua Imperial n. 247. 9 musicos de 3.ª bateria.

Varredores Publicos, director Nery, séde rua da Saudade 8 musicos particulares.

Troça dos Bonequinhos, director Alfredo Lacerda, séde travessa do Raposo n. 5, 8 musicos.

Caiadores, director Julio Cardoso, séde rua de S. Jorge n. 50, 15 musicos particulares.

Ferreiros, director Espiridião Lins Costa, rua dos Coelhos, musicos particulares.

Samba União Primavera, director A. João Pinto, séde rua da Fance, em Santo Amaro.

Samba Flor do Dia, director João Severino, rua do Riachuelo n. 37, musicos instrumento de corda.

Costureiras da Bôa-Vista, director João Baptista, séde Avenida Affonso Penna, 10 musicos.

Sympathicos da Bôa-Vista, director Osmindo Pereira Lobo, séde becco do Veras n. 25. 10 musicos particulares.

Empalhadores do Feitosa, director Alfredo Cavalcante, séde rua do Feitosa. 10 musicos particulares.

Troça Estrellinhas, director Pedro de Mello, séde becco do Fonseca, 3 musicos particulares.

Sachadores, director Napoleão Eustaquio Espirito Santo, séde rua do Vigario n. 17 1º andar, 10 musicos particulares.

Pennacho de Ouro, director Benedicto Manoel dos Santos, séde rua Imperial, 8 musicos particulares.

Bebedos de Posição, director João Marcolino, séde Estrada do Matadouro n. 19, 8 musicos.

Grupo 5, director Eduardo de Barros Falcão, séde becco da Bomba n. 4, 6 musicos do exercito.

Maracatu Centro Grande, director José Luiz da Costa. séde rua Lomas.

Pás, director Severino de Sant'Anna, séde rua do Socego n. 53 1º andar, com 15 musicos de policia.

Maracatu Cambinda Velha, director José Theophilo da Paixão, séde rua de São José n. 27.

Espanadores: director Odon Joaquim de Sant'Anna, rua do Alecrim n. 2, 1.º andar, 11 musicos do 49 de caçadores;

Troça do Amor do Recife: director Carlos Baptista, séde rua José Martins n. 31, 1.º andar. musicos instrumentos de corda;

Velhas Barrigudas: director Elpidio Ernesto da Trindade, rua das Meninas n. 13, 8 musicos particulares.

Ruas ornamentadas

Diversas ruas estarão enfeitadas e illuminadas para receber, galhardamente, o deus da folia.

Dentre esta sallentamos a avenida Sigismundo Gonçalves e rua Nova, pateo do Livramento, no bairro de Santo Antonio; ruas dr. Rosa e Silva, Conceição, praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, pateo da Santa Cruz, ruas da Gloria, da Matriz, Gervasio Pires, Formosa, no bairro da Bôa Vista; e ruas Marquez do Herval, Vidal de Negreiros e Marcilio Dias, no bairro de S. José.

Itinerario de vehiculos

O prefeito da capital determinou o seguinte itinerario a ser observado pelos automoveis e vehiculos:

Ruas —15 de Novembro, 1.º de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista (lado do Sul), rua Rosa e Silva, Praça Maciel Pinheiro, (lado do Sul), ruas do Aragão, do Rosario da Bôa Vista, da Conceição, praça Maciel Pinheiro, (lado do Norte), ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte de Bôa-Vista (lado do Norte) rua do Sol, praça da Republica e rua 15 de Novembro.

A noite de hontem

Grande concorrencia encheu hontem, á noite, as ruas.

Viam-se muitos carros, automoveis e cavalleiros, a passeio, pela cidade.

A' rua Nova, houve até renhidas escaramuças a *confetti*, bisnagas e lança-perfumes.

Em frente ao *Club Internacional*, á rua da Aurora, muitas pessôas ali estacionaram até perto das 11 horas, fazendo *sereno*, afim de assistir á entrada dos convidados para o baile realisado naquella aristocratica sociedade recreativa.

— O club *Janotas do Recife* incontestavelmente concorreu muito para o brilhantismo da noite de hontem.

E' assim que, precedido de uma banda de musica, sahio a novel e sympathica associação em bem organisado *Zé pereira* sendo acompanhada por diversos carros de passeio e automoveis.

Em nossa redacção esteve uma commissão dos seus associados, composta dos srs. José Luiz Gonçalves Penna, Joaquim Luiz Santos e Avelino Mendonça, que veio nos cumprimantar.

— O velho e sempre apreciado club *Vasculhadores* se exhibirá com o maior realce nos tres dias do carnaval.

A sua séde está artisticamente ornamentada, e illuminada a fachada do predio.

Pelo esforço da sua directoria, é de prevêr que o *Vasculhadores* nada deixe a desejar, dando a nota nos festejos ao Momo ruidoso.

— O dr. chefe de policia expediu a seguinte circular:

Aos delegados e subdelegados da capital e seus supplentes.

Assentadas, como se acham, as bases para o serviço de policiamento nos tres dias de carnaval, cumpre-me recommendar ainda o seguinte:

— Desenvolverem a maxima actividade no serviço, ao qual deverão prestar exclusivamente a sua attenção durante os folgares carnavalescos.

— Trabalharem isoladamente com as praças ás ordens afim de que todos os pontos tenham policiamento conveniente e nunca reunidas, se não para tomarem deliberações urgentes, sobre os delegados que poderão ser acompanhados por um subdelegado ou supplente de sua escolha.

Tratarem com delicadeza a todas as pessôas, cercando-as das garantias necessarias, principalmente as familias a quem acatarão com especial desvelo.

— Intervirem sempre amistosamente nas desintelligencias que se derem apaziguando os contendores e só effectuando prisões para prevenir crimes ou depois destes praticados.

— Prohibirem os excessos de linguagem, partam de quem quer que seja, afim de ser devidamente respeitado o decôro publico.

— Reprimirem os infractores, admoestando-os, a principio, e prohibindo de continuarem a tomar parte nos divertimentos ou prendendo os que reincidirem.

— Evitarem quaesquer excessos por parte dos seus subordinados collocando os que abusarem fóra do serviço immediatamente com o corretivo correspondente a falta que commetterem.

— Prestarem attenção aos cavalleiros, carros e automoveis que transitarem e fiscalisarem a sua marcha, que deverá ser sempre moderada para evitar atropellamentos, verificando que se observe o itinerario e providenciando sobre qualquer irregularidade com a exigivel moderação de accordo com as presentes instrucções.

— Assegurarem a mais plena liberdade para que o povo se divirta á vontade nos referidos dias, respeitados reciprocamente os direitos e prerogativas de cada um.

— Accrescidas assim, as instrucções que vos ministrei, hontem nesta repartição, espero de vosso criterio e zelo pela causa publica a sua fiel observancia.

INFORMAÇÕES

OS CORREIOS

Renda: foi recolhida hontem a importancia de réis 3:722$695 referente ao exercicio de 1913.

Cambio: franco, 595; marco 733; 3022.

Estatistica: 4.ª secção. Correspondencias postadas na repartição, 3724; nas caixas 93; recebidas 7340; expedidas 3788; transito 2854; destribuidas 4901.

Malas entradas 195; sahidas 51; transito 42.

5.ª secção.— Correspondencias postadas 216; recebidas 160; expedidas 222; transito 131; distribuidas 162.

Valores 10:298$800.

Malas entradas 69; sahidas 75.

Malas: amanhã serão espedidas:

Minas Geraes, para Bahia, Rio, Paranaguá, Montivideo e Paysandu, recebendo impressos e cartas para o interior até 11 1/2; registro, 10 1/2; porte duplo 12 horas.

— A repartição dos correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Guahyba, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e portos do Rio Grande, recebendo impressos até 9 1/2; objectos para registrar até 9; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 idem idem com porte duplo até 10.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de fevereiro:

Alexandrina Maria Ferreira, Damião José de Lima, João Cavalcanti, Santa Casa de Misericordia, Moraes Sarmento & C.—Com officio ao dr. director do Thesouro. Medeiros Irmãos & C.—Juntem procuração. Bernardino de Freitas, Armando Falcão, Campello & C. Maria das Dores Quinteiro, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Soares Raposo.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C. Fernandes & C. Arthur Baptista, Soares Caldas & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

João Baptista Rabello.—A 3.ª secção para os devidos fins.

José da Silva Galvão, Josino Correia Costa, Agripino Rodrigues Nogueira Lima.—Averbe-se.

Eugenio Herculano Passos.—Deferido em vista das informações.

Albino Tavares Lopes de Andrade.—Junte-se a petição anterior e informe a 2.ª petição.

TIRO PERNAMBUCANO

Para auxiliarem o policiamento da cidade durante o Carnaval, foram designados os officiaes seguintes: tenente Diamantino Costa e capitão Vicente Menezes, no domingo; tenente Alvaro Mattos e Osvaldo Alvares na 2.ª feira; tenente Diamantino Costa e Osvaldo Alvaro, na 3.ª feira.

DELEGACIA FISCAL

Ao sr. Director da Imprensa Nacional, foi hontem communicado por officio do delegado fiscal que o 1º tenente reformado do exercito Joaquim Bazilio Pyrrho, deseja continuar como assignante do "Diario Official" da União no corrente anno, descontando para isto a respectiva importancia mensal pela folha do pagamento.

—Para os devidos fins foi officiado hontem ao sr. dr. gerente da Caixa Economica, por haver em data de 28 do mez findo indeferido o requerimento em que Domingos Baptista da Silva Motta, proprietario da caderneta de nº 67444 com o deposito de 1:004$432, pede lhe seja expedida uma segunda via da alludida caderneta, a qual se acha caucionada nesta Delegacia, na importancia de 960$000 como garantia da gestão de D. Fernandina Garaldes Cadena, agente do correio de Limoeiro.

—O delegado fiscal communicou hontem por officio nº 17, ao sr. director da Imprensa Nacional que o capitão Augusto Silva, fez recolher aos cofres desta Repartição, a importancia de 24$000 referente á sua assignatura do "Diario Official" da União do corrente anno, devendo o mesmo "Diario" ser remettido para a caixa postal nº 5.

—Ao sr. ministro da fazenda, scientificou o sr. delegado fiscal, que se digne de resolver o processo referente ao requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega Luiz Frederico Codeceira Junior, pede que lhe seja concedida licença de seis mezes para tratamento de sua saude onde lhe convier.

—Ao sr. collector do Brejo, foi remettido um envolucro contendo tres livros devidamente autenticados por esta repartição, os quaes vieram annexos ao seu officio nº 4 de janeiro findo.

—Ao sr dr. gerente da Caixa Economica, foi officiado hontem, haver pedido em data 28 de janeiro findo, o sr. José Augusto Dias, para que lhe seja expedida segunda via da caderneta desse estabelecimento nº 78973 de sua propriedade, a qual se acha caucionada nesta repartição, como garantia de sua geastão como o thesoureiro da agencia do correio de Cinco Pontas na importancia de 4:000$000.

—Ao collector federal em Victoria, hontem foi communicado pelo delegado fiscal, que pela portaria do sr. ministro, de 11 de janeiro findo, foi prorogada por trez mezes, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o escrivão desta collectoria, Bernardo de Souza Carvalho Cruz, devendo o sr. collector providenciar no sentido de ser pago o respectivo sello.

Esmagamento e morte

Hontem, ás 2 horas da tarde, quando passava na estação de Ipojuca, em marcha vagarosa, um trem de cannas que se destinava ao Cabo, o popular Marianno Ribeiro, empregado na conservação da *Great Western*, tentou alcançar um dos carros, com tamanha infelicidade que, perdendo o equilibrio, cahio desastradamente, sendo apanhado pelas rodas do mesmo, ficando horrivelmente esmagado e vindo a fallecer minutos depois.

A victima que era de côr parda e apresentava ter 30 annos de edade, residia em Jaboatão.

O cadaver veiu no trem de passageiros para Cinco Pontas, de onde foi transportado ao necroterio publico, afim de ser vistoriado.

AVIAÇÃO

III

APPLICAÇÕES CIVIS

Quanto ás suas applicações, si elles não podem substituir os navios e os trens de ferro para o transporte de grandes cargas, nem por isto a sua utilidade é menor. O transporte de correspondencias, de pequenas encommendas, missões reservadas, observações diversas, tudo isso lhe pode ser confiado com vantagem. A exploração de terrenos inaccessiveis, levantamento de plantas e talvez descobertas imprevistas em mares e terras desconhecidas podem encontrar no automovel aereo a solução desejada. Até mesmo no transporte de viajantes o aeroplano poderá ser chamado a desempenhar um importante papel.

Si 40 cavallos, em um aeroplano Farman, podem transportar pelos ares 3 ou 4 pessôas, um motor de 4 mil cavallos poderá transportar 300 ou 400 viajantes.

Como instrumento de sport o aeroplano pode ser comparada aos melhores e os amadores não se cançam de esperar horas inteiras para assistirem ás evoluções dos gigantescos passaros artificiaes ainda incapazes de se aventurarem ao máo tempo. E o sport é a competição, a lucta, o estimulo pela victoria, que põe em actividade o talento dos inventores para melhorar o apparelho e fortalece a coragem dos aviadores para a conquista dos grandes premios e dos gloriosos trophéos instituidos. Assim foi para o aperfeiçoamento da raça equina, assim para o automobilismo, assim para a canotagem, e assim está sendo para a aviação.

Como meio de locomoção ordinaria, já o dissemos, elle ainda não pode satisfazer, mas é claro que acabará por tornar-se precioso, porque nenhum outro pode com elle rivalizar como rapidez e commodidade, uma vez que se consiga dar-lhe a estabilidade e a segurança requerida, sobre o que não temos a menor duvida.

Não podemos occultar que as difficuldades são innumeras, como não se pode negar. De facto basta lembrar que o augmento de velocidade é a primeira condição para a segurança da navegação aerea, e que para obtel-o é necessario o emprego de motores muito mais poderosos e portanto mais pesados, visto que a resistencia á marcha cresce como o quadrado da velocidade, sendo necessario um motor mais poderoso para conseguir qualquer augmento de velocidade. Crescendo a velocidade, cresce tambem o trabalho resistente, que exige maior ou menos engenhosos; motores de diversos systemas; helicopteros, monoplanos, biplanos, dirigiveis—tudo alli figurava e podia ser examinado pelo visitante, que desejasse conhecer com exactidão os progressos da navegação aerea.

Vimos, além dos apparelhos já conhecidos, muitos dos quaes notavelmente aperfeiçoados, um grande numero de typos novos, reveladores desse talento inventivo e creador que caracterisa o incomparavel genio francez. Motores, propulsores, fuselagens, planos sustentadores, estabilisadores, orgams de manobra, cada um desses elementos apresentava-se sob uma nova forma original e elegante, de uma concepção mais racional e scientifica e uma construcção mais perfeita e cuidadosa.

Na impossibilidade de conduzir o leitor aos numerosos stands e com elle examinar tudo quanto ostentava aquelle rico mostruario, nos limitaremos a dar-lhe uma ligeira noticia ou uma rapida descripção dos motores e apparelhos novos, que mais curiosos e interessantes nos pareceram. Não é que as grandes firmas conhecidas não que as grandes firmas conhecidas não tenham apresentado cousas interessantes; ao contrario: lá estava o grande monoplano Blériot com o qual Leblanc realizou o circuito de Leste; o não menos importante monoplano Tellier, motor Clerget de 200 cavallos, para 3 passageiros, cujos logares estavam occupados por manequins fardados, de tamanho natural, representando officiaes aviadores; o novo monoplano Deperdussin, de linhas correctas e artisticas, com sua helice de 6 pás; o Antoinette afamado, o esvelto Henriot e o Pelterie luxuoso.—O biplano Breguet, de azas flexiveis para resistir aos effeitos perturbadores das lufadas imprevistas; o biplano Voisin, armado de metralhadora; os apparelhos H. e M. Farman, vantajosamente conhecidos; o biplano Wright, typo francez, notavelmene differente do original americano; o Sommer, o Goupy e outros. E não eram só os aeroplanos; tambem lá faziam brilhante figura um grande numero de motores, muitos dos ques já conhecidos, mas que se apresentavam melhorados ou remodelados, taes como: o novo modelo Clerget, de reputação já feita e actualmente muito empregado; o Gregoire Gyp, novo modelo invertido, notavel pela sua regularidade e resistencia, tendo funccionado durante cinco horas, desenvolvendo toda a sua potencia e mantendo sempre o mesmo regimen; o Labor, alliando um excellente rendimento a um diminuto peso por cavallo-vapor; o Fiat, o Mercedes, o Dutheil-Chalmers, etc. Mas é que isto nos levaria a ultrapassar os limites, que nos traçamos, de uma rapida noticia descriptiva dos motores e aeroplanos ainda não conhecidos e que pareceram realmente interessantes.

Que nos pareceram, dissemos nós, porque em verdade não podemos assegurar que entre os motores e aeroplanos novos, expostos, não houvessemos esquecido alguns de real valor. Não será difficil comprehender que em uma exposição onde figuram perto de 40 marcas de motores e outras tantas de aeroplanos, das quaes seguramente uma terça parte para nós completamente desconhecidas, nos tenha escapado um ou outro apparelho digno de apreço. Mas a culpa será dos respectivos inventores ou seus representantes no Salão, que não nos forneceram todos os dados necessarios a uma descripção mesmo summaria. Em materia de motores sobretudo a simples vista não basta para comprehender o seu mechanismo.

Dos motores novos, propriamente ditos, julgamos merecer especial menção o motor fixo Salmson, o motor rotativo J. Filtz e o motor "Audax" de J. Poterin, a acido carbonico, tambem rotativo.

O motor E. Salmson, systema Canton-Umnné, é constituido por cinco ou sete cylindros de aço, fundidos com o carter, que é feito em duas partes, não sendo necessaria a fixação dos cylindros o que facilita a montagem. O eixo tem uma só manivella, collocada entre dois voltantes, no interior do carter, disposição esta que muito contribue para a uniformidade do movimento, alliviando a helice acima do plano inferior, o que concorre para approximar o centro de gravidade do centro de pressão do apparelho.

O systema de lançamento e aterrisagem é o mais smples possivel: compõe-se de tres pequenas rodas collocadas, uma linha media entre os planos principaes e o leme de profundidade, as duas outras parallelas sob o bordo posterior dos planos principaes.

O motor é de systema Curtis, de 4 cylindros verticaes, desenvolvendo a potencia de 25 cavallos com 1.300 rotações; elle acciona directamente uma helice integral, systema Chauvière, collocada atraz dos planos pricipaes, sobre o eixo das manivellas, cuja direcção é uma linha recta tirada do leme horizontal ao estabilisador.

Um volante de duplo movimento e tres pedaes constituem os orgãos de commando desse pequeno biplano verdadeiramente notavel pela concepção e pela execução.

Tendo apenas 9 metros de envergadura, oito e meio de comprimento e um peso de 320 kilos comprehendido o piloto, não é de admirar que seja um dos mais rapidos e obtenha brilhantes sucessos nos concursos de aeroplanos.

A. A. Pereira de Lyra.

(De um livro em preparação)

TRIBUNAES

SUPERIOR TRIBUNAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1913

PRESIDENCIA EXMO. SR. DEZEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. dezembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida procedeu-se á eleição para presidente, sendo reeleito o exmo. sr. dezembargador Altino de Araujo.

Depois deram-se os seguintes julgamentos:

«Habeas-corpus» de Bom Jardim:

Paciente, Severino Cabo de Herval.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. desezembargadores presidente e Argemiro Galvão.

Idem do Recife:

Paciente Graciano Felippe Santiago.—Indeferio-se, unanimemente

Idem do Recife:

Paciente, Manoel Pereira Telles.—Negou-se, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 5 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

PALMARES

A questão das caldas. Como age o dr. Gouveia de Barros

Quando em 23 de maio do anno passado me batia á porta o sr. dr. Ismael Gouveia, commissario da hygiene neste municipio, trazendo-me a intimação, por ordem de seu chefe, sr. dr. Gouveia de Barros, para que não mais deitassemos as caldas da *Fabrica Marinho* no riacho *Roncador* que despeja no rio *Una*, eu me submetti silenciosamente a suas ordens.

Parei por mez e meio os trabalhos da distillaria e, sem treguas, cuidei na construcção de tanques para deposito dos mesmos residuos porque, nem ao menos me foi dado um praso qualquer—indispensavel e regular em casos taes—apezar de ter, com antecedencia, procurado ouvir o proposito em que se achava o actual inspector da hygiene sobre a debatida questão das caldas.

O dr. Gouveia de Barros me havia declarado positivamente queria —«conseguir do congresso leis de repressão depois de estudado o *complexo problema* que tanto o vinha preoccupando.»

«Então, mandarei publicar editaes nesse sentido e indicarei, opportunamente, as medidas que deverão ser tomadas pelos srs. industriaes.»

As relações entre nós existentes davam logar a que eu acreditasse nas palavras de quem se tornava no momento competente no assumpto.

Tive essa ingenuidade, confesso.

Tambem o dizer do dr. Gouveia de Barros era tão claro e rasoavel que só os factos viriam trazer o seu descredito.

Por isso não deixou de me causar extranhesa a surpresa da *visita* do obediente auxiliar do dr. Gouveia de Barros, dias após á palestra que tivemos.

Não deixou, ainda, de me occasionar admiração verificar que emquanto se tomava medida tão rigorosa quanto a uma pequena distillaria, permittia a inspectoria de hygiene, que as grandes fabricas de alcool—as usinas—continuassem a encontrar nos rios o meio facil de escoadouro para suas caldas.

E ainda hoje as aguas do Una permanecem infectas constantemente como attesta a população inteira de Palmares, para quem eu appellaria si preciso fosse.

Queixas, s. s. confessa, tem recebido a todo instante a Inspectoria e quando se esperava que o sr. dr. Inspector, cançado de ouvir «as innumeras e justas reclamações,» agisse de igual maneira porque procedeu no caso da *Fabrica Marinho*, elle se confessa impotente para tanto, *sem meios legaes para agir*.

E' o que se deprehende claramente do seguinte officio:

«Exm. sr. dr. secretario da Industria e Hygiene.—Levo ao conhecimento de v. s. de que esta Inspectoria continua a receber innumeras e justas reclamações do interior, firmados já por particulares já pelos seus proprios commissarios de hygiene, contra o facto de lançamento de caldas de usinas para os rios.

Realmente, a Inspectoria reconhece o grave inconveniente que resulta para a saúde publica desta pratica.

Entretanto, não havendo no Regulamento de Hygiene, em vigor, nenhum dispositivo no qual esta Inspectoria se possa basear, para impedir os lançamentos de caldas a que acima me refiro, solicito por intermedio de s. exc., do exmo. sr. governador do Estado, o emprego de medidas coercitivas a esta pratica com a urgencia que se faz necessaria.

Saúde e fraternidade.—(Assignado).—Dr. *Gouveia de Barros*, inspector de Hygiene.»

Ahi está, portanto, o dr. Gouveia de Barros a declarar, implicitamente, ter sido aquelle seu acto *puramente illegal*, além de arbitrario e violento.

Porque, perfeitamente estribado, tivesse s. s. tomado providencias geraes n'aquella epocha eu não teria razão de oppôr qualquer embargo, desde que... *dura lex, sed lex*.

Mas não. A ordem foi especial e exclusiva para nós, com intimação feita sem praso, o que deu logar necessariamente ao fechamento temporario das portas de um estabelecimento de industria e consequente desorganisação em nossas transacções commerciaes.

Terá agido s. s. em defeza da saude publica?!

Tudo faz crer que outro motivo houve...

Entretanto, si o desejo foi de ferir-me exclusivamente como amigo fiel da situada passada, os vexames attingiram mais de perto os interesses de uma viuva e filhas — minha mãe e irmãos—as maiores proprietarias da referida casa industrial.

O proposito foi esse—dirão os conscienciosos que me lerem.

E' isso, justamente, que eu quero agora fique demonstrado: a *isenção de animo* com que age o poderoso dr. Gouveia de Barros e a *equidade* de seus actos como chefe da importante repartição publica.

Gastão Marinho.

Em 1-2-913.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente.

O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem dividas com o futuro, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Moços, não vos descuideis com as fraquezas devido a excessos; usae o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Seguro de vida

Pergunta-se ao Inspector Regional de seguros Dr. Antanio de Sá Cavalcante de Albuquerque, se a *Vitalicia Pernambucana* já prehenche o todas as formalidades exigidas pela Inspectoria de Seguros, segundo a intimação que recebeu do Sr. Dr. Vergne de Abreu, por não estar funccionando legalmente.

Tem isto ao caso porque lemos domingo no Diario um grande reclame desta sociedade, quando nos consta estar ella ainda suspensa por determinação da Inspectoria de seguros.

Um Mutuario.

A fabrica do Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira envia folhetos e preços correntes a qualquer pessoa que pedir.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

A SORTE

1.º	MILHAR...	1290
	CENTENA	290
	DEZENA...	90
	GRUPO.....	23
2.º	MILHAR...	5656
	CENTENA	656
	DEZENA...	56
	GRUPO.....	14

DUPLA...... Grupos 23-14

Palpites dos vic'osos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60-PERNAMBUCO

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

CARNAVAL

A LOJA DO SOL á rua Nova 61, tem o que ha de melhor em sellins, perneiras, arreios e esporins de caixa, tendo inglez de 1.ª qualidade.

Calçados nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes.

Preços sem competencia, e sinceridade.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Lendo o «Diario da Bahia»!

Exma. viuva Silveira & Filho.

(Pelotas Rio Grande do Sul).

Impossivel era silenciar com o util resultado obtido com o milagroso Elixir de Nogueira, formula do benemerito pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Achando-me a mais de um anno, soffrendo de uma horrivel ulcera syphilitica, na perna direita, e tendo usado diversidade de remedios (por conselho de pessôas amigas) sem adquirir nenhum resultado, então lendo constantemente o «Diario da Bahia», deparou-se em minhas vistas alguns attestados favoraveis ao Elixir de Nogueira, e immediatamente deliberei-me a tomar dois frascos deste poderoso preparado estando hoje completamente restabelecido.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, do 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Autoriso á v. mcês. fazerem desta minha evidente declaração, o uso que lhes convier, a bem dos que soffrem.

Hoje acho-me habilitado a evidenciar aos necessitantes. Acceitem os sinceros parabens e agradecimentos do vosso

Am.º att.º e obr.º

José Antonio de Assis Andrade, Ourives.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Thesouro da Familia

Sociedade de Peculios mixtos

Assembléa Geral ordinaria

Segunda e ultima convocação

De ordem do exmo. sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, presidente da assembléa geral, convido aos mutuarios, no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem no dia 7 de Fevereiro, á 1 hora da tarde na séde social á rua Barão da Victoria n. 23 1.º andar, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria, tomarem parte na discussão e approvação das contas da mesma e do parecer da commissão fiscal e elegerem os novos membros da assembléa geral, conselho fiscal e consultivo.

São avisados os consocios de que esta reunião se fará com qualquer numero de socios, conforme os nossos estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 913.

J. Mello Dutra.

DIRECTOR GERENTE

Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis.

Residencia rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua L. do Rosrrio n. 40 1.º andar.

ANNUNCIOS

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Colheita do cacáu FILM NATURAL

SEGUNDA PROJECÇÃO:

PHILTRO DO AMOR ECLAIR COLOR.

TERCEIRA PROJECÇÃO:

ELIXIR DE LONGA VIDA Comica CINES

QUARTA PROJECÇÃO:

AS ULTIMAS HORAS DE MURAT Drama historico—«Cines»

QUINTA PROJECÇÃO:

MAX QUER CRESCER (A pedido geral)—grandioso film de 500 metros.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Amor ardente, odio antigo Em 3 partes

Estréa de Ida Niestle.

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Continuação da interminavel serie de successos

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Nos tempos carnavalescos Comica da victoriosa fabrica Nordisk

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Importante drama da fabrica americana Witagraph **UM IDYLIO SELVAGEM**

TERCEIRA PROJECÇÃO:

Cura de João Douglas Explendida comedia da fabrica americana Lubin

QUARTA PROJECÇÃO:

Impagavel fiita comica da apreciada fabrica Ambrosio

A SEGUIR........................... ROBINETTO SEGURA A VIDA?

BREVEMENTE!!!

Satanaz ou O Drama da Humanidade

Film dividido em 7 actos da série d'oro do afamado fabricante AMBROSIO

AO PATHÈ!! AO PATHÈ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANA

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 2 de fevereiro de 1913, HOJE

Seis professores—Orchestra de 1.ª ordem—Seis professores

2.ª sessão ás 8.40 da noite

(Programma em reprise)

1.ª projecção—LUCTADOR. Fil natural de Ambrosio.

2.ª projecção—PELA PATRIA. Importante drama da Itala Film.

3.ª e 4.ª projecções

Poder do Rei ou Amor de Principe

Magistral concepção dramatica em 2 partes da renomada fabrica Nordisk.

5.ª projecção—ROBINETTO GREVISTA. Comica da cubiçada fabrica Nordisk.

1. sessão ás 7 1/2 da noite

(Programma novo)

1.ª projecção—ASCENÇÃO AO MONTE CERVINO. Natural de Itala-Film.

2.ª projecção—FREI VICENTE. Drama de GAUMONT.

3.ª projecção—DUQUEZINHO. Comedia de Ambrosio.

4.ª projecção—O sensacional drama O PRECIPICIO MALDITO. Empolgante producção cinematographica da fabrica Ambrosio.

5.ª projecção—CULPA E' DO DROGUISTA. Fina comedia de Itala-Film.

Brevemente—«O Dr. Gar el Hama», «A Catastrophe», e «O Juiz».

Nota—A batalha de confettis terminará ás 10 horas.

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro!

PURAMENTE MUTUA—NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente), porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entr todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que signfica que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de RS. 20:000$000

Im ortante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o **THESOURO DA FAMILIA** com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social—Rua Barão da Victoria n. 23, 1.° andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 [illegible] .ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$330
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornellas
ESPECIALIDADE DA
Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na **Drogaria e pharmacia Martins** que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ
N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**
Rua Marquez de Olinda n. 60

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade—a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21—PERNAMBUCO

SOCIEDADES MUTUAS
DE
Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — **S. PAULO**

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos	16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 1:000$000 ás apolices cujas finaes corresponderem aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

FOLHETIM DO DIARIO (4)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

I

—Como gostaste, Orphão?!... Mais um migalho, e metade da aldeia ficava ardida!

—Não é isso —explicou o pequeno—Fallo de povo...Como elle estava todo unido para apagar o fogo! Era assim que eu estimava que elle sempre vivesse...que o fogo durasse sempre!

O ferreiro por-se a pensar, e perguntou com assombro:

—Então querias vêr a aldeia inteira n'um brazeiro?!

E lançando sobre Evséi um olhar severo, ameaçou-o com o dedo.

—Toma tento no que dizes, pateta!...Nada de asneiras...Então não querem lá vêr que este figurão gos-

II

Quando Evséi deixou a escola, o tio d'elle, o ferreiro, disse-lhe:

—Que é que eu agora vou fazer de ti?... Aqui não podes aprender nada que te aproveite. E' preciso que vás para a cidade... Quem quizer governar a vida, deve ir novo para lá Has-de para lá ir!

—Vossemecê é que me leva?...

—Talvez... Tu tens pena de deixar a aldeia?

—Eu?... Não, senhor: tenho pena mas é de o deixar a si.

O ferreiro metteu á forja um pedaço de ferro, atiçou o lume e disse pensativamente:

—Não tenhas pena de mim. Eu cá sou um homem, um moujik como todos os outros.

—Mas vossemecê vale mais que os outros.

O tio Piotre provavelmente não ouviu o pequeno, porque nada lhe respondeu. Tirou do fogo o ferro incandescente, e de palpebras meio cerradas poz-se a forjal-o, fazendo espalhar ao redor de si um chuveiro de fagulhas. Bruscamente parou: a mão que sustentava o martello pendeu-lhe vagarosamente para terra. Disse elle sorrindo:

—Eu devia ensinar-te differentes coisas... como é que uma pessoa deve viver, "et coetera", mas...

Evséi, cuidando que o tio ia começar a dar-lhe as alludidas instrucções, era todo ouvidos: o ferreiro, porém, de novo tornou a metter o ferro á forja, e limpando as faces arrociadas de lagrimas, fixou o olhar no lume. Tinha esquecido o sobrinho. Veio um moujik com um aro d'uma roda quebrado. Evséi desceu para a ravina, e sentou-se no meio do matto até ao pôr do sol, esperando em vão que o tio estivesse sosinho na forja.

***

O pequeno não conservou uma ideia precisa de sua partida da aldeia: mas lembrava-se da viagem atravez os campos plainos. Tudo era sombrio, estranho e limitado: a carriola, aos solavancos, sacudia-o terrivelmente: as arvores negras e immoveis, ladeavam as duas margens da estrada. Quanto mais os nossos viajantes avançavam, mais vasta e luminosa se estendia a terra. Durante o trajecto o tio mostrou-se mal humorado: apenas dava ao rapazinho respostas breves, concisas e vagas.

Depois de terem viajado todo o dia, passaram a noite n'uma aldeolasita: ahi alguem tocou muito tempo, e bem, harmonico: uma mulher chorava, e de vez em quando uma voz irritada gritava-lhe por entre praguedo obsceno:

—Cala-te!

Tio e sobrinho remetteram-se a caminho antes de dia claro. Acompanharam-nos dois cães, que saltavam e ladravam na escuridão á volta da carroça. Quando os viajantes sahiram da aldeia, uma garça real soltou no meio do bosque, á direita do caminho, um guincho plangente e desagradavel.

—Deus queira que ella nos agoire fortuna! —disse o ferreiro.

Evséi pegou no somno e não accordou senão quando o tio lhe bateu ao de leve com o cabo do chicote nas pernas.

—He!... Orphão!... olha, vê...

Aos olhos dormentes do pequeno appareceu a cidade, semelhando uma vasta seara de tigro moirisco, que se estendia a perder de vista: as cupulas doiradas das egrejas lembravam flores amarellas, e as ruas escuras regos de seára.

—Oh! como é grande!—exclamou Evséi, depois de ter olhado em redor de si.

E ainda a contemplar aquelle espectaculo, perguntou:

—Vossemecê virá cá ver-me?

—Eu?... Pois está de ver... E sempre que venha á cidade, lá vou para a tua casa. Quando ganhares dinheiro, pedir-te-hei algum... E' dos livros. Direi: "Vá lá, Orphão, da-me trez rublos".

—Dar-lhe-hei tudo quanto tiver!—protestou o pequeno.

—Não: tudo, não só o que te não fizer falta. Dar mais seria custoso para ti, e dar menos seria uma vergonha...

A cidade augmentava rapidamente, cada vez de côres mais salpicadas. Vermelha, verde, acinzentada, dourada, era brilhante reflectindo os raios solares pelos vidros das suas innumeraveis janellas e o ouro das suas cupulas. Promettedora de não se sabia quê, accendia no coração uma vaga curiosidade, e evocava a espectativa de alguma coisa extraordinaria. Evséi, ajoelhado, de mão pousada no hombro do tio, olhava fixamente adeante de si. O ferreiro disse-lhe:

—Ora aqui tens tu como deves viver: é obedecendo, não te mettendo nunca no que não é da tua conta. Desconfia dos sujeitos audaciosos, foge d'elles: por cada um que faz carreira, nove dão com as ventas em terra.

Fallava com hesitações, como se tivesse a consciencia de que calava o principal: procurava na ideia outras palavras, coisas mais importantes. Evséi escutava-o attentamente, pensando que ia ouvir as palavras magicas que o haviam de proteger contra os perigos, e que dissipariam o medo da sua nova situação. Mas o ferreiro suspirou e calou-se. Depois acudiu n'uma voz mais firme e corrente.

—A mim, uma vez, por pouco me não desancaram a pau, Orphão.... Foi quando eu andava tratando dos papeis para o meu casamento. Aquelles senhores, em logar de me darem a papellada que eu precisava, queriam-me dar cacete. Fui queixar-me ao governador; e que pensas tu que me aconteceu?... A' laia de resposta, ferraram-me com trez mezes e meio de prizão, e moeram-me com pancada. Deus sabe que cargas eu não apanhei! Cheguei a escarrar sangue: é desde então que eu trago sempre os olhos a lacrimejar. Um cão d'um policia, um desalmado, deu-me na cabeça não sei com quê, e...

—Oh! não me falle n'isso!—supplicou Evséi em voz baixa.

—Porque é que não?!—exclamou o tio sorrindo—Que importa que fallemos n'isto, Orphão?

O pequeno curvou a cabeça.

Baiucas de má morte, tresandando cheiros fortes, pareciam vir-lhes ao encontro e puxar cavallo, carroça e passageiros para o seu amago sombrio. Semelhando mastros, os canos das chaminés erguiam-se em cima dos telhados vermelhos e verdes: sahia d'elles um vapôr acinzentado e azul claro. A espaços, n'outros sitios, elevavam-se do solo mais chaminés, monstruosas de altura e porcaria: essas vomitavam uma fumarada negra e espessa. O chão, todo marcado de pégadas, parecia embebido em gordura preta. E de toda a parte sahiam sons terriveis, que enchiam a atmosphera negra de surdos romores, de silvos de machinas, d'um ruidoso barulho de massas de ferro, d'uma respiração mysteriosa, intercortada, soturna.

(Continúa).

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, o escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhubarbo e que o sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nos principaes Pharmacias

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA

10, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA Pharmacia Minerva

DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tartago, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

N. A—81 carruagem para 6 passageiros.

Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1/2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars.

ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.º—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS

PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

EM ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos,

Fraqueza das pernas,

Torceduras

TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS,

Espaduas doridas

ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra:

Catharro

Ronqueiras, Tosses,

CANSAÇO PULMONAR

CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro

ITANEMA

Presentemente neste porto sahirá depois de pequena demora para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAUMA

E' esperado até o dia 6 e sahirá depois de pequena demora para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 7 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente no dia 5 para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes:

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

VENDEM-SE duas excellentes vaccas mestiças, de optima raça, novas, em dias de parir, regulando ambas 30 garrafas de leite diario. Ver e tratar no Parnameirin, sitio n. 21.

Pedidos de empregos

(GRATIS)

UM rapaz, com 20 annos de edade precisa ser collocado em um escriptorio medico, jardim, copeiro ou criado em casa de bôa familia Sabe lêr e escrever, dando provas de conducta. Tem occupado emprego nas primeiras casas desta cidade. Póde ser procurado no becco de João Francisco n. 8. Bôa-Vista. Cartas com as iniciaes A. A. da Rocha.

UM rapaz com idade de 16 annos, precisa-se de empregar como praticante de carteira em um escriptorio, banco, companhia, armazem ou agencia. Tem bôa letra e sabe bem contas. E' filho de familia, tem progenitor para enformar-e, da conducta do mesmo. Não faz questão de ordenado. Póde ser procurado a qualquer hora no becco João Francisco n. 9 Bôa-Vista ou no thesouro estadual com o porteiro sr. Manuel da Silva Amorim Rego (progenitor).

Cartas com as iniciaes N. S. Rego.

COMMERCIO

Dia 1 de Fevereiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

E a seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular não constou negocio

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 5/16, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grao, cota-se de 600 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$400 a 1$500 firme, conforme grao.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$000.

Café, cota-se de 12$500 a 12,600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroço de algodão, de 830 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$030 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$300 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$000 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$300 a 8.500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:030$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	[illegible]
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	35$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	465$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$

Pauta

SEMANA DE 3 A 8 DE FEVEREIRO 1913

Aguardente de cachaça, litro	$140
Alcool, litro	$300
Algodão em pluma ou rama, kilo	$920
Assucar refinado, kilo	$410
Assucar branco, kilo	$380
Assucar usina, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$240
Assucar mascavado, kilo	$180
Bagas de mamona, kilo	$150
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
Borracha de maniçoba	4$000
Caroços de algodão, kilo	$070
Cêra de carnaúba, kilo	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Couros seccos salgados, kilo	1$140
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, kilo	$650
Prata, kilo	$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 1 de fevereiro de 1913.

Assignado.

O chefe—*A. Albuquerque.*

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão.*

Exportação

DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1913

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam:

Julius von Sohsten, 350 saccos com 26.250 kilos de assucar demerara.

Para o Interior

Para o Maranhão, vapor *Mossoró*, despacharam:

C. Tavares & C, 25 ancoras com 100 kilos de vinhos.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Pará*, despacharam:

Companhia Geral de Melhoramentos 332 saccos com 19.920 kilos de assucar branco.

Para Manáos, vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:

S. Meira & C. 40/8 de barricas com 1.60 kilos de assucar de usina.

Para o Pará despacharam:

Carvalho & Varella, 7 fardos com 1.400 kilos de raspa de cella e 56 kilos de vaqueta.

Para Antonina, vapor *Guahyba*, despacharam:

Azevedo & C C, 1 caixas com 90 kilos de cartas de jogar.

Para Porto Alegre, despacharam:

G. Oliveira, 25 caixas com 650 litros de alcool.

P. Pontual 25 pipas com 13.750 litros de cachaça, 4 toneis com 2.650 litros de alcool.

S. Meira & C, 2 360 saccos com 138.000 kilos de assucar branco. 4.530 saccos com 272.600 kilos de assucar de usina.

Para Pelotas despacharam:

P Pinto & C, 2 pipas e 5 toneis com 3.810 litros de alcool.

P. Carvalho & C, 250 saccos com 15 mil kilos de assucar de usina, 50 saccos com 3.000 de assucar branco.

S. Meira & C, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Para Santos despacharam:

Neesen & C, 100 fardos com 17.400 kilos de algodão.

S. Meira & C, 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Monteath & C 500 saccos com 30.000 kilos de assucar bruto.

Neesen & C, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco. 5.608 e 33.60 kilos de assucar crystal.

Para Antonina, vapor *Minas Geraes*, despacharam:

P Lapa & C. 28 pipas e 20/5 de barris com 16 840 litros de aguardente.

Enrico Carlos & C, 200 barricas com 15.000 litros de cachaça.

Para Bahia, despacharam:

S. Meira & C 1 7.0 saccos com 102.600 kilos de assucar mascavado, 3 350 saccos com 201.000 kilos de assucar crystal.

Para Corumba despacharam:

S. Meira & C, 50/4 e 140 saccos com 18.7.0 kilos de assucar de usina.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Gomes, 633 saccos com 58.200 kilos de Mamona.

P. Ferreira & C, 25 pipas com 13.200 litros de alcool.

S. Meira & C, 1.500 saccos com 90000 kilos de assucar crystal, 6 000 saccos 360 000 kilos de assucar mascavado.

Para Aracaty no vapor *Borborema*, despacharam:

A. Cruz & C, 45/10 e 20/28 de barricas com 2.200 kilos de vinho.

Para Camocim despacharam:

P. Alves & C, 29 saccos com 1.5 0 kilos de assucar de usina.

Para Natal despacharam:

Alves & C, 2 caixas com 141 kilos de doce.

Para Amarração despacharam:

Fernandes & C, 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

Durães Cardoso & C, 3 caixas com 45 kilos de vinho.

Para Amarração no vapor *Borborema*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C 15 pipas com 8.700 litros de cachaça.

A. Cruz & C, 185.5 barris com 14 800 litros de aguardente. 16,5 12/10 barris com 1.760 litros de alcool.

Para o Ceará: no vapor *Sobral*, despacharam

Gonçalves Pereira & C, 24/12 12/10 barris com 1.120 kilos de vinhos, 12/12 barris com 396 kilos de vinagre, 10 caixas com 120 kilos de genebra.

Para Parintins despacharam:

Loureiro Barbosa & C 20/5 barris com 1.600 litros de cachaça, 20/2 barricas com 1.800 kilos de assucar usina 15/2 barricas com 1.350 kilos de assucar crystal.

Para Manaus despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 100 caixas com 800 litros de aguardente.

Para Camocim, despacharam:

Loureiro Barbosa & C 10 saccos com 600 kilos de café, 3 caixas com 40 kilos de velas, 80/5 barris com 6.400 litros de cachaça, 50/8 50 saccos com 8.400 kilos de assucar crystal.

Para Macau no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 1 caixa com 70 kilos de doce.

C. Tavares & C. 30 ancoras com 1.200 kilos de vinhos, 2 ancoras com 80 kilos de vinagre, 5 caixas com 40 kilos de cachaça, 3 caixas com 24 kilos de genebra.

Para Natal despacharam:

F. Lapa & C, 21 ancoras com 840 kilos de vinhos, 7 ancoras com 280 kilos de vinagre, 1 caixa com 12 kilos de genebra.

Dubeux & C, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado, 2 caixas com 16 litros de aguardente, 1/5 1/10 barris com 120 litros de alcool, 4 caixas com 200 kilos de cebollas, 2 caixas com 20 kilos de velas, 1 caixa com 10 kilos de mercadorias alimenticias.

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:

Fernandes & C, 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

Para Parahyba na barcaça *Sympathia*, despacharam:

C. Tavares & C, 10 ancoras com 400 kilos de vinho, 5 barricas com 400 kilos de vinagre.

Importação

Lugar inglez *Americ E. Larder*, entrado de S. Johns em 31 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhau 1 0 0 barricas e 2/80 2 ditas aos consignatarios.

Vapor *Rio de Janeiro*, entrado de Paysandu e escalas em 31 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga de Montevidéo

Farinha de trigo 2.000 saccos á R. Borges & C.

Xarque 1.61. fardos á ordem, 15 a M. M. da Nova, 250 a P. Carneiro & C, 12.50 a Guimarães Oliveira & C. R. Barbosa & C. 563 a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Mercadorias 3 caixas ao governo do Estado.

Carga da Bahia

Antigal 3 caixas a F. C. & Guimarães.

Camisas 1 caixa a O. Oliveira & C.

Encommendas

Amostras 1 fardo a Alexandre Medicis.

Livros 1 caixa ao frei Affonso.

Carga de Santos do vapor Sirio

Amostras de fazendas 1 caixa a Eduardo M. de Barros

Brim 1 caixa a A. Rodrigues.

Colchas 1 fardo a A. Rodrigues.

Folhinha 1 caixa a Virgilio C. Oliveira.

Toalhas 1 fardo a A. Rodrigues.

Tecidos 1 caixa a M. Colaço & C, 2 a A. Maia & C, 1 a A. Rodrigues.

Carga do vapor Itajahy

Banha 10 caixas a Just Basto & C.

Manteiga 110 caixas aos mesmos.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 ouro	12:040$783
Idem papel	49:178$417
	61:219$200
Em egual periodo, do dia 1 de fevereiro de 1912	57:363$670

CAIXA ECONOMICA

Dia 1 entradas de deposito	34:241$000
Sahidas	12:269$000
Saldo para a delegacia	21.975$000
A' pagar de liquidações e por conta	8:849$293

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	
Consumo do dia 1	1:$360
Exportação	60:13 $130
Estatistica	43 $250
Diversos impostos	3:19 $090
	63:774$830
Em egual periodo de 1912	31:17 $980
Differença para mais	32:600$850

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Dictador, da Europa hoje.
Mossoró, de Santos e esc. hoje.
Turyassu', do norte hoje.
Borborema, de Porto-Alegre, esc. hoje.
Minas-Geraes, do norte hoje a tarde.
Morinier, de Londres hoje.
Borborema, do sul hoje.
Pará, do norte a 3.
Wurzburg, de Bremen esc. a 3.
Cubatão, do norte a 3.
Bragança, do Rio esc. a 4.
Itatinga, do sul a 4.
Sergipe, do sul a 5.
Sumara, do sul a 5.
Tibagy, do sul a 7.
Pirangy, do sul a 8.
Orita, da Europa a 8.
San Paulo, de Santos a 9.
Arlanza, do sul a 9.
Aracaty, do sul a 12.
Sculptor, da Europa a 12.
Asturias, da Europa a 13
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
Crefeld, do sul a 20
Araguaya, do sul a 24.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Manáos e esc. *Sobral*, ás 3 h. amanhã.
Amarração e esc. *Borborema*, ás 2 h amh.
Paysandú e esc. *Minas-Geraes*, amanhã.
Porto-Alegre esc. *Borborema*, amanhã.
Pará esc. *Mossoró*, amanhã.
Maranhão esc. *Turyassu'*, a 4.
Londres esc. *Morinier*, a 4.
Rio esc. *Pará*, a 4.
Santos esc. *Wurzburg*, a 5.
Porto-Alegre esc. *Cubatão*, a 5.
Manáos esc. *Sergipe*, a 5.
Bordeaux esc. *Sobral*, a 5.
Porto-Alegre esc. *Itatinga*, a 6.
Paranaguá e esc. *Bragança*, a 6.
Callão esc. *Orita*, a 8.
Napoles e Genova *San Paulo*, a 9.
Southampton esc. *Arlanza*, a 9.
Rio esc. *Tibagy*, a 9.
Manáos esc. *Pirangy*, a 10.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Liverpool esc *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios gen.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.
Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Itapema*, carregando.

Movimento do porto no dia 1 do corrente

ENTRADAS

Santos e escala, vapor allemão *Nassovia*, commandante C. Devantier, varios generos.

Barbados, lugre inglez *Waegnollie*, commandante W. Creaser, em lastro.

Manaus e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante A. Domingues, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Genova e escalas, 14 1/2 dias, vapor italiano *Brazile*, de 3 047 toneladas, commandante G. M. Minetti, equipagem 121, varios generos e Julius von Sohsten.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e escala, vapor italiano *Brazile*, commandante G. M. Minetti, varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 1 do corrente.

Ceará—José Lopes Freitas, padre Luiz Van-Gestel, Frederick Purden, Antonio Elias, ex praça José G Santo.

Pará—Fortunato S. Gominho, João C. Nascimento, Cicero P. Silva, Antonio C. Nascimento, Maria F. Jesus e Josquim Silva Neves.

— Chegados da Europa no vapor italiano *Brazile*, no mesmo dia.

Genova — Wilhelm Hesse, Vicenti Giori, Guidotti Renlamia.

Napoles—Cortanzo Michelli.

— Sahido para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Julio Isnard.